

Saiba mais sobre a esporotricose

A esporotricose é uma doença da pele que atinge indivíduos que vivem em países de clima tropical e subtropical, como o Brasil. Além de afetar o ser humano, também acomete várias espécies de animais silvestres e domésticos, principalmente gatos e cachorros. Desde o fim da década de 1990, no Rio de Janeiro, sua ocorrência tem sido grande, especialmente entre os felinos.

Conhecida popularmente como a *doença do gato*, a esporotricose é uma micose causada por um fungo que está presente no solo, palha, vegetais, espinhos e madeira. “Enquanto os cachorros adquirem uma forma de baixa virulência, semelhante à dos humanos, os gatos geralmente adquirem uma forma grave e disseminada da doença”, explica a médica Regina Casz Shechtman, coordenadora do Departamento de Micologia da Sociedade Brasileira de Dermatologia.



A transmissão mais comum da doença para os humanos é por felinos. Quando há contato com o gato contaminado, por meio de arranhões, trato respiratório ou lesões na pele, a pessoa pode ser afetada. É válido lembrar que o gato não é o vilão. Na verdade, é a maior vítima da doença.

Alguns dos sintomas em humanos são nódulos dolorosos, bem similares a uma picada de inseto; lesões nas cores vermelha, rosa ou roxa; e o surgimento de nódulos no dedo, na mão ou no braço em que o fungo penetrou. A doença tem cura, mas o tratamento deve começar o mais rápido possível. A esporotricose é mais grave em pessoas com a imunidade baixa, e o tratamento pode chegar a um ano, dependendo da severidade da doença.

Fonte: Sociedade Brasileira de Dermatologia

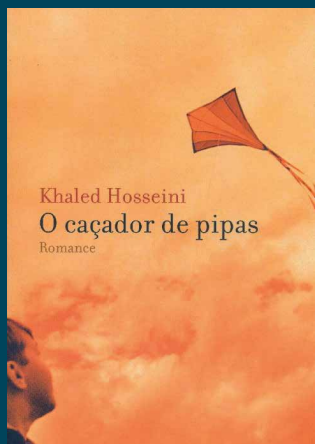


DICA DO LEITOR

A cada edição selecionamos uma dica do leitor.

Pode ser um livro, um filme, um *hobby* ou outra ideia para uma vida interessante. Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Enviado por Sylvio Cezar de Oliveira Campos, da Seção de Manutenção Predial (COAGE). **Livro:** *O Caçador de Pipas*, de Khaled Hosseini.



“O romance narra a tocante história da amizade entre Amir e Hassan, dois meninos que vivem no Afeganistão da década de 1970. Durante um campeonato de pipas, Amir perde a chance de defender Hassan, num episódio que marca a vida dos dois amigos para sempre. Vinte anos mais tarde, quando Amir está estabelecido nos Estados Unidos, após ter abandonado um Afeganistão tomado pelos soviéticos, ele retorna a seu país de origem e é obrigado a acertar

as contas com o passado. O livro mergulha brilhantemente sobre a frágil relação entre pais e filhos, entre seres humanos e seus deuses, entre homens e sua pátria”.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será *Brincadeiras*.



TEMA: GATOS | Enviada pelo técnico em Radiologia do HC II André Pereira Novais: sua esposa, Joice, com Ágatha e Tinho.